



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Os Efeitos Da Terapia Combinada Do Ácido Docosa-Hexaenoico E Ácido Araquidônico Nos Resultados De Saúde De Prematuros: Uma Revisão Sistemática E Meta-Análise

Autores: BEATRIZ AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE DE HOLLANDA MORAIS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC), BEATRIZ XIMENES MENDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICHRISTUS), CATARINA RODRIGUEZ SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC), GABRIEL BRAGA TENÓRIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC), LUCAS MENDES BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), PEDRO HENRIQUE CARVALHO LEITE ROMEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ), PETRINA REZENDE DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA), VÂNIO ANTUNES DO LIVRAMENTO JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), GABRIELA DE GUSMÃO PEDROSA EUGÊNIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC)

Resumo: A eficácia do ácido docosa-hexaenoico (ADH), do ácido araquidônico (AA) ou de uma combinação de ambos no crescimento, índice de desenvolvimento mental (IDM), índice de desenvolvimento psicológico (IDP), acuidade visual, retinopatia da prematuridade (ROP) e desenvolvimento da displasia broncopulmonar em bebês prematuros (nascidos com 8804, 35 semanas) ainda é incerta. Nossa hipótese é que o uso de ADH+AA pode levar a melhores resultados de saúde para bebês prematuros em comparação com o tratamento padrão sozinho. Avaliar a eficácia da combinação de ADH + AA em comparação com o tratamento padrão em bebês prematuros em relação a estes desfechos. Pesquisamos sistematicamente nas bases de dados PubMed, Cochrane Central, Scopus e Embase para identificar ensaios clínicos randomizados (ECR) que comparassem o uso de ADH+AA versus tratamento padrão entre bebês prematuros. Agrupamos a diferença média (DM) e intervalos de confiança (IC) de 95% com um modelo de efeito aleatório para desfechos contínuos. Incluímos 2626 participantes de vinte ECR. O ADH+AA foi utilizado em 1278 (48,66%) participantes. O tratamento com ADH+AA não resultou em aumento significativo no IDM (DM: 0,10, IC 95%: -0,21 a 0,42, $p > 0,5 = 0,003$, I²: 72%), IDP (DM: 1,80, IC 95%: -6,30 a 8722,9, $p > 0,5 = 0,001$, I²: 85%), ganho de peso (DM: 0,05, IC 95%: -0,45 a 0,55, $p = 0,85$, I²: 0%), displasia broncopulmonar (DM: 1,01, IC 95%: 0,69 a 1,46, $p = 0,97$, I²: 0%), ROP (DM: 0,71, IC 95%: 0,46 a 1,11, $p = 0,13$, I²: 0%), potencial evocado visual (DM: -0,38, IC 95%: -1,6 a 0,84, $p < 0,5$, I²: 96%) e comprimento (DM: 0,70 cm, IC 95%: -1,34 a 2,74, $p = 0,5$, I²: 100%) quando comparado ao tratamento padrão. A combinação de ADH+AA não mostrou diferença significativa nos índices de desenvolvimento mental e psicológico, bem como no comprimento, potencial evocado visual, ganho de peso, ROP e displasia broncopulmonar.